



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A ficção machadiana e a inter-relação com o contexto sociocultural
Autor	CAMILA MARIANA SCHUCH
Orientador	JURACY IGNEZ ASSMANN SARAIVA
Instituição	UNIVERSIDADE FEEVALE

O estudo da obra de um autor pode ser associado ao contexto sociocultural em que ele se situa, pois o meio interfere em suas concepções e, conseqüentemente, se reflete em sua produção. Instâncias de legitimação da leitura e da literatura, entre as quais se incluem editoras, livrarias, círculos literários, bibliotecas, a imprensa, bem como obras em circulação e eventos artísticos contribuem para a formação do escritor e para seu reconhecimento como homem das letras. Paralelamente, suas produções reconstituem o horizonte em que ele se situa, uma vez que expressam o diálogo que estabelece com práticas culturais, com processos de institucionalização da literatura, com autores e obras, diálogo que pode se configurar como um exercício crítico sobre o fazer artístico.

A articulação da obra de Machado de Assis com circunstâncias que, no final do século XIX, contribuíram para a valorização da leitura, da literatura e de outras formas de expressão artística pode ser apreendida pela concepção de personagens leitoras e pela menção ao ato de leitura, exposta como componente cultural da sociedade letrada do século XIX. A presente comunicação analisa as obras *Ressurreição*, *A mão e a luva* e *Helena* para apreender, por meio da menção a autores, obras, veículos impressos, como jornais, revistas, espetáculos teatrais, a significação que agregam à caracterização das personagens e à representação do contexto social. Visa, igualmente, refletir sobre a função atribuída, por Machado de Assis, à leitura e à literatura. Portanto, a hipótese que orienta a pesquisa, de que esta comunicação faz parte, é a seguinte: a referência à leitura, a textos verbais de diferentes gêneros e a eventos artísticos reproduz a vinculação de Machado de Assis com seu contexto sociocultural, em que o acesso à literatura e à arte em geral reflete a ascensão social da emergente classe burguesa. A metodologia da pesquisa é de natureza indutiva, visto que se vale de estudos críticos sobre a obra do escritor brasileiro, de textos referentes à Sociologia da Leitura, à História do Brasil e à cultura do Segundo Império, para proceder a uma análise crítica e interpretativa do *corpus* selecionado e relacioná-lo com o posicionamento estético do escritor.

A investigação ainda está em processo, mas seus resultados parciais permitem comprovar a adequação da hipótese, visto que Machado de Assis constrói sua obra fundamentado-a em uma espécie de leitura, que se institui pelo estabelecimento de correlações entre sua escrita e a realidade. Por essa razão, é possível estabelecer uma correspondência entre as referências à leitura e à circulação das personagens no meio artístico com suas características e com as práticas culturais da sociedade brasileira da segunda metade do século XIX, para cuja promoção Machado contribui ativamente.